FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL *LATO SENSU*

I. Identificação do Curso
Nome: Tecnologias e Educação Aberta e Digital (modalidade a distância)
Centro(s) proponente(s): Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)
Nome do coordenador: Ramon Pereira Lopes Titulação: Mestre [ ] Doutor [X] Identificação Única _____
Área Básica: Educação – 7.08.00.00-6
Período previsto para início do curso: 2023.1
Forma de Ingresso: (x) Anual ( ) Semestral
Número de vagas: 200 vagas
Turno de Funcionamento: (x) Matutino (x) Vespertino ( ) Noturno
Tempo de Integralização (Meses): Mínimo: 18 meses Máximo: 24 meses
Regime de Matrícula: (x) Semestral ( ) Anual
Carga horária total: 459h
2. Processo seletivo
Período de inscrição: setembro/2022 **Período de seleção:** outubro e novembro/2022 **Início do curso:** 2023.1 (março) **Término do curso:** 2024.1 (julho) **Indicação dos Polos de EaD:** Polo UAB/CAPES Amargosa-BA Santa Rita Polo UAB/CAPES Feira de Santana-BA Centro Polo UAB/CAPES Guanambi-BA Centro Polo UAB/CAPES Ipiaú-BA Centro Polo UAB/CAPES Itaberaba-BA Centro Polo UAB/CAPES Valença-BA Novo Horizonte/associado Polo UAB/CAPES Vitória da Conquista-BA Recreio **Indicação da sede do curso:** Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), da UFRB **Endereço:** Campus Cruz das Almas - Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – BA CEP: 44380 000 **URL:** ufrb.edu.br/cetec

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

E-mail: cetec@ufrb.edu.br
Telefone: (75) 3621-4314

Perfil desejado dos candidatos:
O curso destina-se prioritariamente a professores da educação básica, em exercício, que necessitem adquirir, aprofundar ou reconverter competências e conhecimentos para a concepção, desenvolvimento e avaliação de ambientes educativos emergentes, interfaces digitais e conteúdos áudio, vídeo e multimídia ou profissionais que apresentam interesse nas áreas de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e educação a distância (EAD). As vagas remanescentes poderão ser ocupadas pelos demais profissionais da educação básica que atuam nas funções administrativas ou do ensino superior.

Descrição do processo seletivo

Requisitos para acesso à seleção: para se candidatar ao processo seletivo o candidato deverá ter concluído o curso de graduação e apresentar o Certificado de Conclusão ou Diploma, currículo lattes e carta de intenção, em que o candidato se manifeste quanto às razões de seu interesse pelo curso.

Critérios de seleção: serão classificados os candidatos que alcançarem no mínimo 50,0 (cinquenta) pontos na somatória da nota final, conforme barema abaixo:
- experiência docente na educação básica: 10 pontos/ano, pontuação máxima 20 pontos;
- experiência docente na educação profissional ou superior: 5 pontos/ano, pontuação máxima 15 pontos;
- graduação concluída em curso de licenciatura: 5 pontos/curso, pontuação máxima 10 pontos;
- graduação concluída em outros cursos: 2,5 pontos/curso, pontuação máxima 5 pontos;
- carta de intenções: pontuação máxima 50 pontos, avaliando-se a experiência acadêmica e/ou profissional na áreas de abrangência do curso ou áreas afins; motivos e justificativas de ordem profissional e intelectual que o(a) levaram a candidatar-se e as possibilidades de aproveitamento do curso na atuação profissional do candidato(a).

Critérios de desempate: I) maior idade entre os idosos (maiores de 60 anos), conforme previsto no art. 27, parágrafo único, da Lei no 10.741/2003; II) Maior nota na carta de intenção e III) persistindo o empate será considerada a maior pontuação obtida no critério docência na educação básica.

Reserva de vagas: conforme o art. 12 da Resolução CONAC Nº 014/2021 da UFRB, ficam asseguradas a reserva de vagas ao servidor técnico-administrativo da UFRB e a reserva de cotas para políticas de ações afirmativas, cujos percentuais e protocolos para aferição de autodeclaração devem ser estabelecidos nos editais de seleção.

Documentos exigidos para inscrição

Para inscrever-se no processo de seleção especial, o candidato deverá apresentar o diploma de graduação com o histórico escolar, o currículo Lattes atualizado e carta de intenções com no máximo 02 (duas) laudas, destacando sua experiência acadêmica e/ou profissional na educação básica, áreas de abrangência do curso ou áreas afins, os motivos de ordem profissional e intelectual que o levaram a candidatar-se e as possibilidades de aproveitamento do curso em sua atuação profissional, informando de que forma o curso poderá contribuir para o desenvolvimento das suas atividades.

Condições de matrícula

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

Para ser matriculado o candidato deverá ter sido aprovado na seleção pública do curso, aberta por meio de Edital, e apresentar os documentos exigidos pela Superintendência de Registros Acadêmicos (SURRAC) da UFRB, para efetivação da matrícula.

3. Histórico de atuação em pesquisa e atividades acadêmicas do(s) Centro(s) envolvido(s)

Desde o seu início o CETEC tem realizado ações de ensino, pesquisa e extensão que promovem a ambiência propícia para o desenvolvimento de novos projetos. Atualmente o Centro oferta 9 (nove) cursos de graduação, isto é, Licenciatura em Matemática (modalidade a distância); Bacharelado em Matemática; Bacharelado em Física; Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas; Engenharia de Computação; Engenharia Elétrica; Engenharia Sanitária e Ambiental; Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

Na pós-graduação, o CETEC oferta o curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), e ofertou 2 (duas) turmas da Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital (ETEAD), com o fomento dos Editais da Universidade Aberta da Brasil/CAPES 75/2013 e 05/2018, respectivamente. Ressaltamos que as duas turmas da ETEAD foram realizadas por meio de Acordo de Cooperação Internacional entre UFRB e Universidade Aberta (Portugal), possibilitando o amadurecimento acadêmico em função da rede que se instaurou entre os docentes das duas instituições, resultando em publicações e realização de eventos científicos conjuntos.

No âmbito da extensão universitária, o CETEC tem desenvolvido experiências exitosas em parceria com a Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), destacando-se os programas de formação continuada em tecnologias digitais com a oferta de cursos *online* direcionados à comunidade interna e externa da UFRB, que contam com grande procura e revelam a urgente necessidade formativa na temática das tecnologias na educação na região do entorno da universidade.

No contexto da pesquisa, o CETEC desenvolve diversos projetos de pesquisa, contando com mais de 300 projetos de pesquisa e cerca de 20 grupos de pesquisa registrados. Nesse contexto, destaca-se o Grupo de pesquisa em Tecnologia Educacional, Robótica e Física (G-TERF), cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. Trata-se de um grupo interdisciplinar com linhas de pesquisas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação, na área de Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências e na área de Geofísica Aplicada.

Destaca-se que o G-TERF, desde sua origem em 2011, esteve voltado ao desenvolvimento de ações educativas na região do Recôncavo da Bahia visando o seu desenvolvimento e a busca da melhoria dos indicadores de ensino, a exemplo dos editais CNPq de Feira de Ciências, em que foram desenvolvidas mostras científicas integradas aos estudantes da Universidade nas escolas públicas da região; o desenvolvimento do edital CNPq-VALE, em que foram realizados projetos de robótica educacional em escolas públicas com estudantes do ensino médio e, por fim, o edital Inovação CAPES, em que foram construídos Laboratórios de Física em Dispositivos Móveis. Assim, o G-TERF vem construindo um histórico rico de práticas de investigação e integração com a sociedade desde o seu início, com publicações e participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Com o surgimento da Pandemia Covid-19, a partir de 2020, a UFRB implementou ações para suprir a urgente necessidade de formação docente com vistas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências digitais dos professores externos e internos. Dentre tais propostas formativas, ressalta-se o Ciclo de Conferências em Tecnologias Digitais, evento *online*, realizado entre os meses de junho a agosto de 2020 e coordenado por docentes do CETEC, em parceria com a Superintendência de Educação Aberta e a Distância. O Ciclo de Conferências

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

totalizou 4.052 inscritos nas 5 (cinco) conferências realizadas e contou com conferencistas convidados, nacionais e internacionais, na temática das tecnologias digitais de informação na educação, diante desafios impostos pelo distanciamento físico, resultante da pandemia da Covid-19.

Adicionalmente, no tocante à modalidade da educação a distância (EaD) deve-se considerar que, na contemporaneidade, esta surge como uma modalidade educacional que atende de forma satisfatória às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças provocadas pelo fenômeno da globalização. A modernidade é inerentemente globalizante, proporcionando um fenômeno da transformação do espaço-tempo e das mudanças sociais ocorridas em ritmo acelerado, observadas nas transformações influenciadas pelo avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação, intensificando as relações sociais em escala mundial, gerando mudanças em todos os níveis da sociedade e, no caso específico da educação, provocando sua reestruturação a partir da interconexão global (GIDDENS, 1991).

Neste sentido, diante da possibilidade de ofertar a Educação a Distância para todos os níveis e modalidades de ensino no Brasil, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) n. 9.394 de dezembro de 1996, regulamentada pelo Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, posteriormente revogado pelo Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017, definiu-se o conceito de educação a distância no Brasil, isto é, uma "modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos". Ademais, este decreto possibilitou que instituições de ensino superior, credenciadas para a educação a distância, ofertassem cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, sendo isso regulamentado pela Resolução CNE/CES n. 01 de 6 de abril de 2018, ao estabelecer diretrizes e normas para a oferta dos cursos de cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

É neste contexto de crescente institucionalização da educação a distância na UFRB e ampliação do alcance da pós-graduação que está inserida essa nova oferta do curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, modalidade a distância. Reconhece-se a necessidade de se expandir as possibilidades de oferecimento desta proposta inovadora por todo o território em que está inserida, sendo que as interfaces digitais de informação e comunicação utilizadas no ensino a distância mostram-se propícias para tanto.

A expectativa não é de apenas levar as propostas de formação aqui engendradas e desenvolvidas para os territórios de identidades da UFRB, mas também propiciar o intercâmbio educativo com a cultura e diversidade das localidades dos estudantes, apresentando-se como um potente viés de possibilidade formativa, inserida em uma sociedade cada vez mais digital e em rede.

4. Justificativa (fundamentação para a oferta do curso)

A evolução tecnológica e o advento da internet propiciaram o surgimento de uma sociedade em rede marcada por mudanças acentuadas na economia e no mercado de trabalho, impulsionando o nascimento de novos paradigmas, modelos, processos de comunicação educacional e novos cenários de aprendizagem. Com efeito, a relação entre a tecnologia e a pedagogia mudou substancialmente o paradigma a que estávamos habituados, quebrando com a tradição de uma pedagogia da transmissão e da passividade e de um ensino centrado no professor como única fonte do saber.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

A introdução das Tecnologias Digitais em diferentes cenários de atividade humana, entre os quais os da docência e da formação, tem contribuído para reforçar a afirmação de uma pedagogia da autonomia e da iniciativa, o desenho de metodologias de trabalho e de aprendizagem baseadas na cooperação entre os seus membros e uma aprendizagem que se estende e amplia para os espaços informais na web, reunindo estes ambientes, experiências de vida e aprendizagens autênticas.
Se, antes, se postulou que uma abordagem centrada na alfabetização informática seria o primeiro passo para aproximar o docente de novos ambientes facilitadores do seu trabalho, hoje, com o amadurecimento e reflexão em torno da sociedade digital, sabemos que a utilização da web 4.0, e suas potencialidades, deve ser integrada, também, nos espaços de aprendizagem.

Com a web 4.0, a ênfase tem sido colocada na aprendizagem em rede e nas potencialidades do designado software social para acesso à informação e ao conhecimento, sendo que esta aprendizagem, tem ocorrido, cada vez mais, em espaços sem barreiras, nem muros físicos ou virtuais, como as redes sociais, remetendo para o paradigma emergente da Educação Aberta.

A educação aberta colaborativa em rede, pela sua natureza, é um processo que requer o envolvimento profundo dos diferentes atores que nela participam, quer na definição dos objetivos e percursos de aprendizagem da comunidade, quer também nas relações de proximidade construídas nas colaborações entre pares que sustentam os processos de inovação e criação do novo conhecimento. E para a construção coletiva deste novo conhecimento, tem sido determinante o rápido crescimento dos Recursos Educacionais Abertos (OER), que têm promovido o acesso e o uso livre de conteúdos e tecnologias.

Para esta rápida produção de conteúdos e conhecimentos em rede têm sido determinantes o movimento de Abertura da Educação que tem visado ampliar a aprendizagem em larga escala através da eliminação das barreiras para formação superior com maximização da disponibilização de materiais educacionais livres, pesquisas científicas públicas, tecnologias e cursos gratuitos; a Flexibilidade decorrente dos dispositivos móveis, dos recursos integrados e distribuídos da computação em nuvem, sendo que os seus utilizadores podem aprender de forma colaborativa a qualquer hora, tempo e local com seus smartphones, tablets e laptops; e a inclusão difundida por organizações governamentais e não-governamentais que têm promovido iniciativas como os projetos das cidades digitais para o acesso público à Internet, as cidades inteligentes com serviços automatizados e os programas de inclusão digital para formação ao longo da vida.

No entanto, o simples uso de interfaces digitais não garante, só por si, avanços ou inovações nas práticas educativas. Muitas interfaces da web 4.0 são subutilizadas quando os referenciais adotados ainda replicam práticas adquiridas na web 1.0. Por isso, e sendo a educação em rede na web 4.0, um processo que se caracteriza pela utilização de OER e de redes sociais, é necessário, por um lado, promover práticas pedagógico-didáticas ativas e construtivistas que sustentem um conhecimento coletivo e uma aprendizagem colaborativa, e por outro, desencadear processos educativos destinados a melhorar e a desenvolver a qualidade profissional dos professores/formadores, recorrendo a modelos pedagógicos e de formação que se coadunem com as dinâmicas pedagógicas da web social.

Apesar das vantagens que representam, as tecnologias digitais carecem de uma quase permanente formação, porque nesta área a inovação acontece a todo o momento, o que por vezes proporciona mudanças significativas nas práticas dos atores. É necessário conhecer os softwares, perceber o que se pretende com a sua utilização do ponto de vista pedagógico e perceber se o recurso é o mais adequado para o efeito. Prever momentos de formação que garantam não só a aquisição de competências na manipulação destas interfaces digitais, mas que também fomentem a reflexão sobre as suas potencialidades, será um fator de sucesso na sua integração em ambientes flexíveis e personalizados de aprendizagem.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

E se, antes, se postulou que uma abordagem centrada na alfabetização informática seria o primeiro passo para aproximar o docente de novos ambientes facilitadores do seu trabalho, hoje, com o amadurecimento e reflexão em torno da cultura digital, sabemos que a utilização pedagógica de diferentes ambientes de aprendizagem e interfaces digitais, em uma perspectiva crítico-reflexiva, deve ser prioritária.

Efetivamente, podemos afirmar que a educação na rede exige, atualmente, que se equacione o processo educativo de forma diferente. No entanto, a mudança não deve ser vista só do ponto de vista tecnológico, mas, sobretudo, em termos de mentalidade e de prática. Esta realidade implica uma alteração cultural, pois obriga a repensar os papéis de todos os atores envolvidos, e a relação existente entre eles, para além das implicações a nível do planejamento de cursos e currículos, sistemas de avaliação, formas de ensinar e aprender.

Com efeito, ensinar e aprender nesta sociedade digital, recorrendo às potencialidades da web 4.0, é sem dúvida, um desafio aliciante, mas ao mesmo tempo muito exigente. Por isso é fundamental que se aposte em modelos pedagógicos que identifiquem a natureza do conhecimento exigido para a integração da tecnologia no ensino, sem negligenciar a natureza complexa, multifacetada e situada de conhecimento dos professores/formadores.

Adicionalmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao definir o conjunto de aprendizagens ao longo das etapas da educação básica brasileira, estabelece que as decisões pedagógicas devem fundamentar-se no desenvolvimento de competências mediante a seleção, produção, aplicação e avaliação de recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem, para que os estudantes sejam capazes de utilizar criticamente as TDIC em contextos diversos. Isso demanda dos professores o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências digitais que os habilitem na mediação pedagógica reflexiva, com o suporte das tecnologias digitais emergentes, justificando-se a implementação da especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital.

O curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, modalidade a distância, ofertado pelo CETEC, situa-se num território marcado historicamente pela implantação desigual e irregular de políticas públicas, especialmente no campo da educação. Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), na região do Território de Identidade do Recôncavo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apresenta média de 5,06 pontos para a rede de ensino pública, resultado ainda abaixo da meta estabelecida, visto que o objetivo do MEC é que seja alcançado 6 pontos até 2022, por se tratar de média correspondente ao sistema educacional de países desenvolvidos. A proposta do curso de especialização vem ao encontro da urgência de se melhorar o IDEB do território de identidade, na medida em que promoverá a qualificação dos professores, desenvolvendo competências digitais docentes que impactarão no ensino e na aprendizagem.

Destaca-se também que a recente pandemia da Covid-19 se alastrou por todo o mundo e impulsionou a adoção desenfreada da chamada "educação remota emergencial", deslocando abruptamente para os cenários virtuais as práticas consolidadas na modalidade presencial. Entretanto, novos paradigmas educativos impõem olhares diferenciados para que o processo de ensino e aprendizagem alcance seus objetivos desejados. No contexto da emergente educação digital, seus espaços pedagógicos possuem especificidades que demandam cuidados, a fim de se evitar a mera transposição de práticas pedagógicas frequentemente utilizadas no ensino presencial para o disruptivo ciberespaço educativo

É neste quadro que se construiu o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, direcionado, por um lado, para a aquisição de competências e conhecimentos para a concepção, desenvolvimento e avaliação de interfaces digitais e conteúdos áudio, vídeo e multimídia, e por outro, para a aquisição de conhecimentos relacionados com o novo paradigma emergente da Educação Aberta e Digital.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

5. **Objetivos (geral e específicos)**

O curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital Digital, modalidade a distância, tem como objetivo geral estabelecer um espaço de formação continuada para profissionais da educação, desenvolvendo competências fundamentais para a concepção, desenvolvimento, avaliação e análise de interfaces digitais e conteúdos de áudio, vídeo e multimídia, além de compreender os potenciais assentados nas tecnologias digitais diante dos desafios postos ao sistema educacional no atual cenário. Nesse contexto, o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital Digital possui uma intencionalidade de curso permanente.

Objetivos específicos:

- Enquadrar as atuais tecnologias educativas na designada sociedade em rede e digital;
- Reconhecer modelos, estilos e metodologias de ensino e aprendizagem em plataforma digitais;
- Identificar e compreender as contribuições das emergentes abordagens pedagógicas baseadas na web 4.0;
- Conhecer os novos desafios educacionais relacionados com os diferentes espaços, ambientes personalizados de aprendizagem e modalidades de aprendizagem;
- Adquirir conhecimentos sobre tecnologias áudio, vídeo e multimídia;
- Estimular para a dinamização de projetos didáticos/ educativos centrados nas tecnologias audiovisuais e multimídia;
- Compreender os conceitos relacionados com jogos digitais e gamificação;
- Conhecer e utilizar tecnologias dos recursos abertos e plataformas digitais de aprendizagem, numa ótica crítico reflexiva.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

6. Organização e funcionamento acadêmico e administrativo do curso, detalhando-se a metodologia de ensino a distância e sistema de tutoria

O modelo pedagógico do curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, modalidade a distância, está fundamentado nos princípios delineados pelo modelo pedagógico digital UFRB, cujo fundamento se assenta em cinco pilares, isto é, 1) aprendizagem de natureza humanista, centrada no desenvolvimento de competências e promotora de multiletramentos; 2) aprendizagem construtivista, colaborativa e investigativa; sendo alicerçada em comunidades virtuais e no 3) princípio da flexibilidade, 4) princípio da interação, e 5) princípio da inclusão digital (CARDOSO; SANTO; SANTOS, MOREIRA, 2018)[1].

A metodologia desta proposta depende fundamentalmente de um sistema em que sua organização necessita de parcerias com órgãos oficiais internos da UFRB, notadamente a Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), por meio de um processo de gestão administrativa e dos diferentes recursos humanos inerentes ao projeto, considerando a atuação da educação a distância em harmonia com a educação de forma presencial preocupada pela democratização, acesso e permanência ao saber escolarizado. Assim, as estratégias atenderão a proposta metodológica para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, sugeridas pela SEAD, conforme preconizado pelo Modelo Pedagógico UFRB Virtual.

O CETEC, localizado no Campus UFRB Cruz das Almas, se constitui em Polo sede, responsável pela implementação da coordenação didático e pedagógica do projeto, abarcando estudantes matriculados no curso. Entretanto, poderá contar com a rede de Polos de EaD, especialmente aqueles vinculados ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Neste caso, os Polos deverão possuir infraestrutura que permita a realização das aulas a distância e atividades presenciais, com as interfaces oportunizadas pelas emergentes TDIC.

A abordagem metodológica EaD adotada, embora não exija a presença física concomitante do aluno e do professor, está baseada na presencialidade, isto é, presenças recuperadas por meio das linguagens orais e escritas que humanizam as propostas curriculares e criam um clima de aprendizagem, conhecimento e comunicação entre os participantes do curso, conforme salienta Kenski (2002)[2]. Nesta perspectiva, tornam-se imprescindíveis as presenças *online* que fundamentam o ato educacional na EaD, isto é, presença de ensino, social e cognitiva, descritas por Garrison, Anderson e Archer (2010)[3]. A presencialidade da equipe polidocente possibilitará a minimização daquilo que Moore (2002)[4] conceitua como distanciamento transacional, isto é, o distanciamento comunicacional e psíquico que amiúde se instaura nos AVA e resulta em um prejudicial isolamento pedagógico do estudante.

Assim, poderão ser desenvolvidas aulas em plataformas digitais de webconferência ou streaming, ou outra forma de transmissão, (gravadas ou ao vivo), a critério da coordenação do curso e das disponibilidades tecnológicas da UFRB, devendo ocorrer o monitoramento remoto por assistentes, através do uso da plataforma de aprendizagem nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), favorecendo a aquisição de autonomia gradativa dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Também estão previstos fóruns de discussão e atividades de aprendizagem diversas no AVA, orientados para a revisão dos conteúdos e para a investigação, permitindo a interatividade entre estudante-docente e estudante-estudante, proporcionando a instauração paulatina de uma comunidade de investigação *online*.

[1] CARDOSO, A. L. ; SANTOS, A. G.; SANTO, E. E.; MOREIRA, J. A. *Modelo Pedagógico Virtual UFRB*: por uma educação aberta e digital. E-book. Cruz das Almas: UFRB, 2018. Disponível em https://www2.ufrb.edu.br/ead/images/Modelo_Pedagogico.pdf
[2] KENSKI, V. M. Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. *In:* ROSA, D., SOUZA, V. (Orgs.). *Didática e práticas de ensino*: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
[3] GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. The first decade of the community of inquiry framework: a retrospective. *Internet and Higher Education*, n. 13, p. 5-9, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2009.10.003
[4] MOORE, M. G. Teoria da Distância Transacional. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, São Paulo, p. 1-14, agosto, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.17143/rbaad.v1i0.111

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

A seguir, apresentamos os atores responsáveis pelo desenvolvimento do curso e que compõem a equipe polidocente.

Coordenador de curso:
Articulador do processo formativo, as gestões: acadêmicas, administrativas e da catalisação da identidade do curso direcionado a gerenciar a elaboração do planejamento de todas as ações didáticas que envolvem professores conteudista, professores formadores, tutores a distância e tutores presenciais e de todas as pessoas e atividades envolvidas no desenvolvimento dos trabalhos do curso.

Professor:
Responsável por planejar, elaborar e revisar o material do componente curricular sob sua responsabilidade, adequando-o à estrutura recomendada pela SEAD/UFRB. Ademais, trata-se do professor responsável pela coordenação das atividades acadêmico-pedagógicas de seu respectivo componente curricular e orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

Tutoria:
No caso de financiamento pelas agências de fomento, o curso contará com uma equipe tutorial, na proporção de 25 estudantes por tutor/tutora, ou conforme definido pelo órgão financiador. A equipe tutorial será constituída por docentes capacitados no auxílio do processo de ensino e aprendizagem como tutor virtual (no AVA), utilizando os recursos tecnológicos disponibilizados para cada conteúdo, em consonância com as orientações pedagógicas oriundas do professor do componente curricular.

As atividades didáticas e pedagógicas serão realizadas a distância e presencialmente nos Polos de EaD, atendendo, assim, as determinações da legislação que norteiam a modalidade a distância, desenvolvendo-se a partir de uma estrutura curricular proposta no curso. Detalhamos tais atividades a seguir.

Atividades presenciais
É prevista a realização de 2 (dois) encontros presenciais no CETEC, Campus UFRB de Cruz das Almas (ou nos Polos de EAD no caso de financiamento), sendo o primeiro ao término do 3º. semestre letivo, contemplando o desenvolvimento de atividades interdisciplinares previamente planejadas, relacionadas com os conteúdos dos componentes curriculares do respectivo curso e apresentação do projeto de pesquisa. Já o 2º encontro presencial ocorrerá por ocasião da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Atividades a distância
Nas atividades *online* deverão ser implementadas metodologias ativas que possibilitem a ampla participação e reflexão dos estudantes, em contraposição à ideia metafórica da tradicional educação bancária severamente criticada por Paulo Freire. Assim, a estratégia de ensino contará com diferentes técnicas de ensino, tais como, aulas expositivas dialogadas (gravadas e síncronas); discussão de estudos de casos nos fóruns *online*; apresentação de trabalhos individuais e em grupo, além de debates e seminários entre outras possibilidades didáticas inovadoras.

As atividades *online* realizadas no AVA e em outros ambientes de aprendizagem, deverão utilizar interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Todavia, deve-se atentar para que seja minimizado o distanciamento transacional (comunicacional e psíquico) que amiúde se instaura nos ambientes virtuais, cabendo ao docente e equipe tutorial promover continuamente a interação, atuando como moderadores.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

Assim, como norteamento metodológico de ensino para as atividades *online*, compete ao docente promover continuamente a interação entre os participantes, valendo-se das potencialidades das TDIC disponibilizadas no AVA ou no ciberespaço, tais como webconferência, chat *online*, além de atividades assíncronas como fóruns de discussões, Wiki, tarefas (elaboração de textos, portfólios digitais), videoaulas, gamificação, questionário (com questões abertas e fechadas), leitura de referências bibliográficas entre outras possibilidades que o ciberespaço educativo proporciona.

Todas as atividades formativas desenvolvidas deverão contar com um plano de aprendizagem, apresentando em pormenores informações tais como, os prazos, objetivos e detalhamento da atividade; permitindo ao estudante ter uma visão clara do que lhe é solicitado, visando compatibilizá-las com a sua agenda profissional e pessoal.

Cabe ao docente a responsabilidade pelo desenho educacional do componente curricular, com o suporte da Superintendência de Educação Aberta e a distância (SEAD), selecionando recursos e interfaces digitais, estratégias de ensino, gestão das atividades *online* e a divulgação das orientações e critérios avaliativos relativos às atividades de aprendizagem. Espera-se que o docente seja criativo ao planejar as atividades de aprendizagem dos componentes curriculares, mantendo uma postura de permanente reflexão e investigação sobre sua prática, sendo também rigoroso e solidário às dificuldades e necessidades dos estudantes.

O curso contará com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na plataforma Moodle da UFRB, cuja estrutura possibilita que o estudante tenha acesso a dois níveis do ambiente de aprendizagem, a saber:

a) Ambiente Informacional do curso

Neste espaço do AVA serão disponibilizadas informações gerais sobre o curso, tais como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), calendário geral (cronograma dos componentes, recessos, orientações gerais).

Trata-se de um espaço de interação coletiva do curso e deverá conter interfaces para contato com a coordenação e com secretaria do curso para dirimir dúvidas (fórum geral), além de material de produção coletiva, tais como Glossários, Fórum de socialização entre os estudantes etc.

b) Ambiente do componente curricular

Neste espaço deverá ser disponibilizado todo o material para acesso dos alunos matriculados no componente curricular, contemplando-se um design educacional responsivo e didático. Deverá conter espaços para orientações gerais do componente (cronogramas, plano de ensino, material didático etc), além de espaços para as atividades assíncronas, subdivididas em períodos ou trilhas de aprendizagem (semanal, quinzenal, mensal etc), contemplando-se os fóruns de discussão temática e fórum de dúvidas, espaços para aulas síncronas, aulas gravadas, vídeos, postagem de tarefas (textos diversos, portfólio digital etc), glossário e wiki entre outras possibilidades disponibilizadas pela plataforma Moodle e demais interfaces digitais.

Nota sobre o material audiovisual

A estratégia pedagógica da educação a distância UFRB preconiza que sejam elaborados materiais didáticos em mídia audiovisual para apoio às atividades pedagógicas (videoaulas e outros materiais de apoio à EaD). A proposta para os materiais audiovisuais consiste em videoaulas gravadas no estúdio da SEAD, referente aos componentes do curso, além de vídeos curtos com apresentação da UFRB, do CETEC, do curso e de cada componente curricular, atendendo à seguinte formatação:

a) Vídeo de boas-vindas da Reitoria; Pró-reitoria de Pós-graduação Criação e Inovação; Direção do CETEC e Coordenação do curso;

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

b) Vídeo com apresentação do curso pela coordenação, a fim de que o aluno tenha acesso a uma rápida apresentação geral do curso em que está ingressando, dos componentes da matriz curricular que irá cursar, dos seus professores, além de outros detalhes que o colegiado do curso considerar pertinentes;
c) Vídeo de apresentação do componente curricular em que cada professor apresenta os objetivos do componente, o que se espera do estudante, enfatizando a importância do componente para a formação profissional do estudante e sensibilizando os alunos para as estratégias de estudos pela modalidade de EaD;
d) Videoaulas temáticas: considerando a importância do material didático-pedagógico audiovisual, cada professor participante deve elaborar videoaulas sobre os temas principais de seu componente. A quantidade de videoaulas poderá variar de um componente para outro; todavia, recomenda-se no mínimo 2 (duas) videoaulas gravadas para cada crédito de 17h do curso. Para respeitar questões técnico-pedagógicas, as videoaulas seguirão os seguintes parâmetros:
- tempo máximo de 15 minutos por videoaula gravada;
- recomenda-se que o professor prepare uma apresentação multimídia (PowerPoint ou equivalente) e um *script* com sua fala para a gravação com o Teleprompter. A equipe técnica de audiovisual SEAD/UFRB fará a edição da videoaula, mesclando a fala do professor com a apresentação fornecida ou outros elementos imagéticos pertinentes.

Ademais, visando a minimização do distanciamento transacional e a potencialização das interações é recomendado que o docente de cada componente curricular planeje a realização de no mínimo 1 (uma) aula síncrona a cada crédito de 17h do curso, valendo-se dos recursos disponíveis no AVA ou em outras plataformas *online* de webconferência disponibilizadas pela UFRB. Deve-se atentar para que as aulas síncronas sejam gravadas e seus respectivos vídeos disponibilizados no AVA, especialmente em benefício daqueles estudantes que porventura não tenham possibilidade de participar do momento síncrono.

No tocante ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), haverá 2 (duas) modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O aluno poderá optar pela produção individual de um artigo científico ou a elaboração de um objeto de aprendizagem digital (OAD).

O TCC no formato de artigo científico se constitui em um manuscrito original ou revisão de literatura, em umas das temáticas dos componentes curriculares do curso. Conforme definido pela norma ABNT 6022, compreende-se como artigo original aquele que fundamenta teoricamente, apresenta e discute os resultados de uma pesquisa de campo, previamente aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Já as revisões de literatura se constituem em uma pesquisa bibliográfica sistematizada na temática proposta, preferencialmente apresentada no formato de revisão sistemática de literatura, devendo ser elaborada a partir de uma problemática de pesquisa e um conjunto de referenciais teóricos. Em ambos os casos, o artigo possuirá a extensão mínima de 35 mil e máxima de 45 mil caracteres, incluindo resumo, referências e notas de rodapé, o contemplando-se: introdução, em que será apresentada a contextualização do problema de pesquisa, os objetivos e a importância da pesquisa; os métodos, tipos de pesquisa e instrumentos de coleta de dados; referencial teórico; apresentação e análise dos dados e considerações finais.

Já o TCC realizado no formato de objeto de aprendizagem digital (OAD) consiste na implementação de qualquer recurso digital capaz de ser reutilizado e remixado para apoiar atividades de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva, o OAD apresentado pelo discente deverá ser acompanhado por um relatório descritivo que apresente sua fundamentação teórica, intencionalidade pedagógica, metodologia utilizada e resultados esperados no processo de ensino e aprendizagem. O relatório descritivo do OAD deve atender ao preconizado pela norma ABNT 10719 para apresentação de relatório técnico ou científico.

Neste curso a avaliação das aprendizagens é concebida como parte do ato pedagógico, ou seja, em uma indissociável e dinâmica aliança entre o planejamento de ensino, sua execução e a avaliação que retroalimenta o processo de ensino e aprendizagem, sendo incompatíveis com as abordagens autoritárias e excludentes da

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

pedagogia tradicional. Assim, os critérios para avaliação das aprendizagens estão embasados na sua perspectiva processual, visando a adoção de estratégias que permitam reforçar as aprendizagens, bem como o desenvolvimento das competências e objetivos propostos.

Nesta perspectiva processual, as avaliações das aprendizagens no transcorrer do curso se fundamentará nas funções diagnóstica, formativa e somativa, sendo divididas em 2 (duas) etapas: a primeira realizada no transcorrer de cada componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA. A segunda etapa do processo avaliativo consiste na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em conformidade com as especificidades do gênero acadêmico apresentado.

Para lograr aprovação em cada componente curricular, o discente deverá obter a pontuação mínima 5,0 (cinco) para aprovação. A não aprovação em um determinado componente não implica na descontinuidade do curso, pois o discente reprovado em um determinado componente curricular poderá refazê-lo quando este for novamente ofertado.

Entretanto, apenas poderá obter o título de especialista o discente que consiga aprovação em todos os componentes curriculares, considerando-se o prazo máximo de integralização do curso e alcançando ao final média ponderada mínima de 7,0 (sete) pontos no escore do curso.

A integralização da carga horária do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, modalidade a distância, se dará em 459h correspondentes às disciplinas obrigatórias que possuem como objetivo comum proporcionar a formação do discente no tocante ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas competências digitais.

7. Proposta de autoavaliação do curso, com definição de instrumentos e técnicas de coleta, estratégias de análise e periodicidade de aplicação

O processo de autoavaliação será promovido pelo Colegiado do curso e terá como objetivo o aperfeiçoamento da formação oferecida pelo programa, conhecendo o impacto da formação oferecida na vida profissional dos egressos e na sociedade. Também buscará identificar as fragilidades e potencialidades do curso, em relação à infraestrutura, recursos didáticos, formação de pessoal, currículo, estratégias formativas, produção de conhecimento; bem como as estratégias para superar as fragilidades encontradas.

O colegiado designará uma Comissão de Autoavaliação, composta por docentes do curso, visando planejar o projeto de autoavaliação, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB. A Comissão atuará de maneira independente e será responsável pela elaboração dos instrumentos de autoavaliação específicos para a coleta de dados junto aos segmentos de interesse do curso, isto é, docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade. Os resultados da autoavaliação deverão ser compilados pela Comissão e divulgados para o público-alvo do segmento de interesse.

Anualmente, caberá à Comissão de Autoavaliação elaborar relatório com a avaliação crítica dos resultados, estabelecendo objetivos e metas elaborados a partir dos dados obtidos na autoavaliação, visando o aperfeiçoamento e melhoria contínua. O relatório de autoavaliação será aprovado pelo Colegiado e encaminhado à PPGCI, conforme o calendário acadêmico.

8. Estrutura curricular

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

Quadro 01: Relação dos componentes curriculares, docente responsável, carga horária teórica e prática

	Componente curricular	Docente	CH Teórica	CH Prática
1º. semestre	Fundamentos da Educação Digital	Eniel do Espírito Santo	34	17
	Sociedade e Cultura Digitais	Adilson Gomes do Santos	51	-
	Ambiente Virtual de Aprendizagem	Adriano Dantas de Oliveira	17	34
	Metodologia da Pesquisa	Katia Silene Ferreira Lima Rocha	51	-
2º. semestre	Jogos Digitais e Gamificação na Educação	Priscila Valdênia dos Santos	17	34
	Tecnologias de Imagens, Áudio e Vídeo	Daniel Gois Rabelo Marques	17	34
	Tópicos Especiais em Tecnologias Digitais na Educação	Eleazar Gerardo Madriz Lozada	51	-
	Seminário Interdisciplinar	Adson Mota Rocha	51	-
3º. semestre	Trabalho de Conclusão de Curso	Eniel do Espírito Santo	-	51

Quadro 2: Resumo da estrutura curricular

Componentes curriculares	CH Teórica	CH Prática	Total
Componentes obrigatórios	289	119	408
Trabalho de Conclusão de Curso	-	51	51
Total Geral	**289**	**170**	**459**

Ementas e referências

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL

Docente: Eniel do Espírito Santo

Ementa:
Papel dos estudantes, professor e tutores no processo de construção do conhecimento. Interfaces potencializadoras da interação no ciberespaço educativo. Técnicas de leitura e estudo a distância. Netiqueta digital. Mediação e interação pedagógica nos ambientes e cenários virtuais de aprendizagem. Competências digitais para os professores. Personalização da aprendizagem: estratégias e tecnologias digitais. Metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem no ciberespaço.

Conteúdos
Estudar e aprender na educação digita. Fundamentos teóricos da educação a distância. Competências Digitais dos Professores. Mediação e interação pedagógica online. Estilos de Aprendizagem e Perfil de Uso do Espaço Digital. Metodologias ativas nos espaços digitais de aprendizagem. Avaliação das aprendizagens online.

Metodologia de ensino e avaliação

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
BARROS, D. M. V. B. Estilos de uso do espaço virtual: como se aprende e se ensina no virtual? *Inter-Ação,* Rev. Fac. Educ. UFG, v.34, n. 1, jan./jun. p. 51-74, 2009. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/download/6542/4803 Acesso em 20 abril 2020.
NOLASCO-SILVA, L.; LO BIANCO, V. *Os isolados e os aglomerados da cibercultura*: ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online. Salvador: Devires, 2022.
MILL, D. *Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância*. Campinas: Papirus, 2018.

Referências complementares
ARAUJO, K. S. S.; MOREIRA, R. P. S. (Orgs.) As tecnologias na educação: desafios e possibilidades na prática docente. Curitiba: CRV, 2018.
BARROS, D. M. V. Estilos de aprendizagem e o uso das tecnologias. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.
CHURCHES, A. Bloom's Digital Taxonomy. jan., 2008. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/228381038_Bloom's_Digital_Taxonomy Acesso em 27 abril 2020.
LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem:* componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MOREIRA, J. A.; VIEIRA, C. P. (Orgs.). *Elearning no Ensino Superior*. E-book. Coimbra: 2017, CINEP/IPC. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros

SOCIEDADE E CULTURAS DIGITAIS

Docente: Adilson Gomes do Santos

Ementa:
Desenvolvimento sociocultural das tecnologias de informação e comunicação na educação . Construção do conhecimento na cibercultura. Ciência, pós-verdade e mídias sociais. Mídias digitais e inovação: mercado e política na cibercultura.

Conteúdos
Cultura digital. Mídias digitais e educação. Redes sociais no contexto educativo. Ciência e pós-verdade.
Políticas públicas para inclusão digital. Ciberafroativismo.

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas

LÉVY, P. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
LEMOS, A. *Cibercultura:* tecnologia e vida social na cibercultura. 5.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
MATTAR, J. *Web 2.0 e redes sociais na educação*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2011.

Referências complementares
CARDOSO. A. L.; SANTOS, A. G.; SANTO, E. E. *Tecnologias e Educação digital:* diálogos contemporâneos. Cruz das Almas: UFRB, 2018. Disponível em https://bit.ly/2WzjMXG
MATTAR, J. *Web 2.0 e redes sociais na educação.* São Paulo: Artesanato Educacional, 2011.
PEREIRA, D. M. (Org.). E*ducação em tempos de Covid-19*: reflexões e narrativas de pais e professores. E-book. Curitiba: Dialética e Realidade, 2020. Disponível em https://bit.ly/3cxYgYY

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Docente: Adriano Dantas de Oliveira

Ementa:
Design instrucional/educacional. Planejamento e implementação de componentes curriculares mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) em ambientes e cenários virtuais de aprendizagem (AVA). Outros cenários virtuais de aprendizagem: redes sociais, interfaces digitais emergentes etc.

Conteúdos
Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA): concepções e práticas. Design instrucional: metodologias. Estruturação de Ambientes e Cenários Virtuais de Aprendizagem. Projeto de implementação de um AVA

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. *Moodle:* estratégias pedagógicas e estudos de caso. 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012.
BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). *Ensino híbrido:* personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
FILATRO, A. *Produção de conteúdos educacionai*s. São Paulo: Saraiva, 2015.
MUNHOZ, A. S. *O Estudo em Ambiente Virtual de Aprendizagem*: um guia prático. Curitiba: Intersaberes, 2013

Referências complementares
ALVES, L.; OKADA, A. *Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso*. 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012.
CARDOSO, A. .,; SANTOS, A. G.; SANTO, E. E.; MOREIRA, J. A. *Modelo Pedagógico Virtual UFRB*: por uma educação aberta e digital. E-book. Cruz das Almas: UFRB, 2018. Disponível em https://www2.ufrb.edu.br/ead/images/Modelo_Pedagogico.pdf
GONÇALVES, S.; PEREIRA, C. D.; VELOSO, M. *Ambientes Virtuais no Ensino Superior*. E-book. Coimbra: CINEP/IPC, 2016. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros
MILL, D. Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância. Campinas: Papirus, 2018.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

TECNOLOGIAS DE IMAGEM, ÁUDIO E VÍDEO

Docente: Daniel Gois Rabelo Marques

Ementa:
Linguagem audiovisual. Principais características e aplicações do audiovisual no contexto educativo. Técnicas para gravação de Podcasts e videoaulas.

Conteúdos
O papel social das mídias. Cultura das mídias, cultura de massa e cultura digital. Características de linguagem das novas mídias Fundamentos da linguagem visual. Fundamentos da linguagem audiovisual. Princípios e estratégias para produção de conteúdo. Conceitos, produção e gravação de podcasts. Conceitos, produção e gravação de conteúdo audiovisual.

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
FILATRO, A. *Produção de conteúdos educacionais*. São Paulo: Saraiva, 2015.
GOMIDE, J. V. B. *Imagem digital aplicada:* uma abordagem para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
MOREIRA, J. A.; NEJMEDDINE, F. *O Vídeo como dispositivo pedagógico e possibilidades de utilização didática em ambientes de aprendizagem flexíveis.* Santo Tirso/Portugal: WhiteBooks: 2015.

Referências complementares
CORADIN, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional Podcast na educação profissional e tecnológica. *RECEI, Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, Mossoró, v. 6, n. 16, p. 216-231, 2020. Disponível em http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/4078
GOMIDE, J. V. B. *Imagem digital aplicada*: uma abordagem para estudantes e profissionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
RODRIGUES, C. M.; BICUDO, S. F.; SOUZA, R. M. A experiência da UNIVAP Virtual na capacitação docente para a produção de videoaulas. *Anais I* Congresso Nacional de Educação da Faculdade de Educação e Artes da UNIVAP – CONEFEA, São José dos Campos/SP, 2018. Disponível em https://conefea.univap.br/soac/index.php/conefea/iconefea/paper/viewFile/76/81

JOGOS DIGITAIS E GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Docente: Priscila Valdênia dos Santos

Ementa:
Utilização de games na educação. Design e produção de games educacionais. Experiências internacionais e o cenário no Brasil. Gamificação nos ambientes virtuais de aprendizagem

Conteúdos
Concepção de Jogos digitais. Jogos digitais e Educação. Transmídia e práticas educativas. Gamificação e Educação.

Metodologia de ensino e avaliação

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
ALVES, L.; COUTINHO, I. *Jogos digitais e aprendizagem:* fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papirus, 2016.
NOVAK, J. *Desenvolvimento de Games*. São Paulo: Cengage Learning, 2008
PRENSKY, M. *Aprendizagem baseada em jogos digitais*. São Paulo: SENAC, 2012.

Referências complementares
BISSOLOTTI, K.; NOGUEIRA, H. G.; PEREIRA, A. T. C. Potencialidades das mídias sociais e da gamificação na educação a distância. *RENOTE – Revista de Novas Tecnologias na Educação*, v. 12, n. 2, 2014.
BORGES, S. de S et. al. Gamificação Aplicada à Educação: Um Mapeamento Sistemático. *Anais* - II Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2013), XXIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2013), p.234-238, 2013.
COUTINHO, I. J.; ALVES, L. R. G. Avaliação de jogos digitais com finalidade educativa: contribuição aos professores. *Hipertextus, Revista Digital*. Recife. v.15.p.1-22. out. 2016.
NOVAK, J. *Desenvolvimento de Games*. São Paulo: Cengage Learning, 2008
VASCONCELLOS, M. S. et.al. As várias faces dos jogos digitais na educação. *Informática na educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v.20, n.4, ago. 2017.

TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Docente: Eleazar Gerardo Madriz Lozada

Ementa:
Tópicos emergentes na temática das tecnologias e educação aberta e digital.

Conteúdos
Licenciamento Creative Commons. Acessibilidade. Ensino híbrido. Plataformização. Uberização. Metaverso e outras abordagens emergentes em tecnologias educacionais.

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
DIAS-TRINDADE, S.; MOREIRA, J. A.; FERREIRA, A. G. (Orgs.). *Pedagogias Digitais no Ensino Superior*. E-book. Coimbra: 2020, CINEP/IPC. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M. (Orgs.) *Escritos sobre educação e tecnologias*: perspectivas e dimensões teórico práticas. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.
MILL, D. *Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância*. Campinas: Papirus, 2018.

Referências complementares
BATES, A. T. *Educar na era digital*: design, ensino e aprendizagem. E-book. São Paulo: ABED/Artesanato Educacional, 2017. Disponível em http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf
LEMOS, A. *A tecnologia é um vírus.* Porto Alegre: Sulina, 2021.
NOLASCO-SILVA, L.; LO BIANCO, V. *Os isolados e os aglomerados da cibercultura*: ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online. Salvador: Devires, 2022.
MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M. (Orgs.). *Escritos sobre educação e tecnologias*: entre provocações, percepções e vivências. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Docente: Katia Silene Ferreira Lima Rocha

Ementa:
Concepções, abordagens e técnicas da pesquisa qualitativa e quantitativa, privilegiando aspectos operacionais da investigação científica e da elaboração de produtos educacionais.

Conteúdos
Fundamentos epistêmicos da pesquisa em educação. A escrita científica no contexto do trabalho de conclusão de curso. Normalização do trabalho científico: aspectos formais das normas ABNT. Mecanismo Online para Referências (MORE). Elementos estruturantes do projeto de pesquisa. Elementos estruturantes do artigo científico. Elementos estruturantes do relatório técnico do objeto de aprendizagem digital (OAD). Mecanismos de enfrentamento ao plágio acadêmico. Publicação de trabalhos em anais de eventos e revistas científicas.

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia da Pesquisa.* 9. ed. São Paulo: 2022.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação:* abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013
MATTAR, J. Metodologia *Científica na Era Digital.* 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Referências complementares

ABNT. *NBR 6022:2018*. Informação e documentação. Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Apresentação. 2. ed., Rio de janeiro, 25/06/2015. Disponível em https://bit.ly/2Z7zxXE
ABNT. *NBR 10719:2018*. Informação e documentação. Informação e documentação. Relatório técnico e/ou científico. Apresentação. 4. ed., Rio de janeiro, 16/05/2018. Disponível em https://bit.ly/2LwWpHS
SANTOS, G. C. *Percurso científico*: guia prático para elaboração da normalização científica e orientação metodológica. Campinas: Arte Escrita, 2012. Disponível em http://eprints.rclis.org/16899/
TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

Docente: Adson Mota Rocha

Ementa:
Atividade curricular que contemplará discussão interdisciplinar dos conteúdos dos componentes curriculares abordados no curso, tendo como culminância as apresentações presenciais nos Polos de EaD em que os discentes estão vinculados.

Conteúdos
Sociedade e Cultura Digitais. Docência *Online*. Cenários Virtuais de Aprendizagem. Gamificação. Produção de audiovisual. Pesquisa em Tecnologias Digitais na Educação.

Metodologia de ensino e avaliação
A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso.
As atividades online realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, possibilitando paulatinamente o desenvolvimento das comunidades de investigação, além das competências e objetivos preconizados para o componente curricular. Será utilizada a estratégia da avaliação formativa da aprendizagem, realizada no transcorrer do componente curricular, com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, contemplando-se desde a elaboração de textos diversos, apresentação de trabalhos e seminários, realização de provas, entre outras possibilidades, decorrentes das atividades assíncronas realizadas no AVA.

Referências básicas
BATES, A. T. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. E-book. São Paulo: ABED/Artesanato Educacional, 2017. Disponível em http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf
LEMOS, A. *A tecnologia é um vírus.* Porto Alegre: Sulina, 2021.
NOLASCO-SILVA, L.; LO BIANCO, V. *Os isolados e os aglomerados da cibercultura*: ensino remoto emergencial, educação a distância e educação online. Salvador: Devires, 2022.

Referências complementares
ALVES, L.; COUTINHO, I. *Jogos digitais e aprendizagem:* fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papirus, 2016.
GONÇALVES, S.; PEREIRA, C. D.; VELOSO, M. *Ambientes Virtuais no Ensino Superior*. E-book. Coimbra: CINEP/IPC, 2016. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros
MATTAR, J. *Metodologia Científica na Era Digital*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M. (Orgs.) *Escritos sobre educação e tecnologias*: entre provocações, percepções e vivências. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.
MOREIRA, J. A.; VIEIRA, C. P. (Orgs.). *Elearning no Ensino Superior*. E-book. Coimbra: 2017, CINEP/IPC. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Docente: Eniel do Espírito Santo

Ementa:
Orientação individual para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Conteúdos
Não se aplica

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

Metodologia de ensino e avaliação

A metodologia de ensino contempla uma estratégia didática com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), intercalando-se aulas interativas online com atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso. As atividades de orientação online serão realizadas no AVA utilizarão interfaces digitais síncronas (em tempo real entre estudantes e professores) e assíncronas (conforme a disponibilidade dos participantes) oportunizadas pelas TDIC, A avaliação da aprendizagem no transcorrer da atividade curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para a avaliação qualitativa da aprendizagem. Para lograr aprovação o discente deverá obter ser aprovado pela Comissão Examinadora do TCC.

Referências básicas

CARNEIRO, M. L. F.; SILVEIRA, M. S. Objetos de Aprendizagem como elementos facilitadores na Educação a Distância. *Educar em Revista*, Curitiba, edição especial n. 4, p. 235-260, 2014. Disponível em: ttps://doi.org/10.1590/0104-4060.38662 Acesso em 26 abril 2020.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de Metodologia da Pesquisa.* 9. ed. São Paulo: 2022.
MATTAR, J. *Metodologia científica na era digital*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Referências complementares

ABNT. *NBR 6022:2018*. Informação e documentação. Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica. Apresentação. 2. ed., Rio de janeiro, 25/06/2015. Disponível em https://bit.ly/2Z7zxXE
ABNT. *NBR 10719:2018*. Informação e documentação. Informação e documentação. Relatório técnico e/ou científico. Apresentação. 4. ed., Rio de janeiro, 16/05/2018. Disponível em https://bit.ly/2LwWpHS
SANTOS, G. C. *Percurso científico*: guia prático para elaboração da normalização científica e orientação metodológica. Campinas: Arte Escrita, 2012. Disponível em http://eprints.rclis.org/16899/
TRIVINO, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006

9. Infraestrutura existente

O curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, conta com o apoio dos Núcleos Acadêmico, Administrativo e Secretaria Acadêmica do CETEC/UFRB, os quais têm como objetivo exercer o papel de apoio aos docentes e discentes, viabilizando o desenvolvimento de ações, planos e atividades relacionadas às questões administrativas inerentes ao funcionamento do curso de especialização.

O CETEC dispõe também de um conjunto de laboratórios para investigação, desenvolvimento e experimentação de tecnologias da informação, comunicação e automação. São 08 (oito) salas iluminadas, climatizadas e acessíveis a pessoas com deficiência. Cada laboratório é destinado para uma área de pesquisa em desenvolvimento de tecnologias, com equipamentos específicos para as respectivas atividades, ou seja, Laboratório de Robótica e Inteligência Artificial; Laboratório de Engenharia de Software e Banco de Dados; Laboratório de Simulação de sistemas; Laboratório de Estruturas de Dados e Programação; Laboratório de Automação; Laboratório de Computação Gráfica; Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e Laboratório de Sistemas Embarcados.

Também contará com a infraestrutura física da Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD), da UFRB, compreendendo as instalações como estúdio audiovisual, Núcleos de Produção de Mídias, Núcleo de Tecnologia e Inovação (que dá suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle). Além da estrutura presente na UFRB, tem-se ainda, os Polos de Educação a Distância para suporte às atividades acadêmicas e administrativas, constituídos de laboratório de informática, conectados em rede com acesso à internet, biblioteca, sala multimídia e secretaria acadêmica.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

A UFRB dispõe de um Sistema de Bibliotecas, composto por 06 (seis) unidades, são elas:

- Biblioteca Universitária de Cruz das Almas – BC;
- Biblioteca De Cachoeira – CAHL;
- Biblioteca de Santo Antônio de Jesus – CCS;
- Biblioteca de Amargosa - CFP;
- Biblioteca de Santo Amaro da Purificação – CECULT;
- Biblioteca de Feira de Santana – CETENS.

Além do serviço de empréstimo de livros e multimeios em domicílio (restrito à comunidade da UFRB), o Sistema de Bibliotecas da UFRB oferece outros serviços como: elaboração de fichas catalográficas, orientação ao uso do Portal de Periódicos da Capes, treinamento ao usuário, auxílio em pesquisa bibliográfica, disponibilização de TCC em base de dados (BDTCC) e Repositório Institucional (RI/UFRB), onde são disponibilizados teses, monografias, livros e outros materiais produzidos pela comunidade da UFRB.

Vale ressaltar que os discentes de um campus podem solicitar empréstimos de livros constantes no acervo da biblioteca de outro campus, em outra cidade, por meio da rede integrada de bibliotecas da UFRB. Assim, a presença física do discente na biblioteca setorial se torna dispensável, facilitando o fluxo dos livros disponíveis e o trânsito entre *campus*.

Além do acervo físico, o sistema de Bibliotecas da UFRB possui acesso direto aos portais da CAPES que oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 37 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e às diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas: Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra. Os discentes da UFRB podem contar com orientação de servidores do sistema de Bibliotecas da UFRB sobre o uso do acervo do Portal.

10. Definição de tecnologias digitais de informação e comunicação a serem utilizada

Para o ambiente virtual de aprendizagem será utilizado a plataforma Moodle da UFRB, especificamente o AVA EaD, pois trata-se do servidor destinado pela SEAD para os cursos de graduação e pós-graduação realizados na modalidade a distância. Além do AVA, a gestão acadêmica do curso também conta com o Sistema de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), para fins dos registros das notas, solicitação de documentos acadêmicos e a certificação final.

Para as aulas síncronas poderão ser utilizadas as plataformas de webconferência institucionais da UFRB, tais como Google Meet, Microsoft Teams ou plataformas abertas que o docente do componente curricular considere oportuno, como por exemplo, Jitsie, RNP Webconferência entre outras possibilidades.

O canal institucional da TV UFRB também poderá ser utilizado em caso de evento síncrono, com quantitativo maior de participantes não suportado pelas plataformas de webconferência.

11. Recursos financeiros obtidos

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci

Proposta de curso foi aprovada para financiamento pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio do edital UAB/CAPES 09/2022.

12. Planilha orçamentária

Quadro: Planilha orçamentária prevista, conforme fomento no edital UAB/CAPES 09/2022

Itens	**Previsto**
Bolsa tutoria (08 bolsas)	R$ 73.440,00
Bolsa professores formadores (9 bolsas)	R$ 35.100,00
Bolsa orientação TCC (40 bolsas)	R$ 52.000,00
Bolsa coordenação do curso (1 bolsa)	R$ 30.000,00
Equipe multidisciplinar (1 bolsa professor formador)	R$ 23.400,00
Custeio	R$ 109.500,00
Total	**R$ 323.440,00**

13. Corpo técnico administrativo

O CETEC possui um Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico (NUGTEAC), composto por 13 servidores, sendo que disponibilizará um servidor técnico administrativo dedicado para atender às demandas do curso.

14. Relação de professores com os respectivos links dos currículos atualizados

Docente	**Link plataforma Lattes**
Adilson Gomes dos Santos	http://lattes.cnpq.br/5184649603234854
Adriano Dantas de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7917617550689274
Adson Mota Rocha	http://lattes.cnpq.br/5772070728434925
Katia Silene Ferreira Lima Rocha	http://lattes.cnpq.br/7628455128004864
Daniel Gois Rabelo Marques	http://lattes.cnpq.br/9571839733024528
Eleazar Gerardo Madriz Lozada	http://lattes.cnpq.br/5603369249661646
Eniel do Espírito Santo	http://lattes.cnpq.br/6413416664003950
Priscila Valdênia dos Santos	http://lattes.cnpq.br/3951800799770483

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas – Bahia – CEP 44.380-000
Telefone/Fax: (75)3621-2002/2713 - E-mail: ppgci@ufrb.edu.br
Sítio Eletrônico: www.ufrb.edu.br/ppgci